



## **JUVENTUDE E VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS: ANÁLISES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO**

Frederico Santos dos Santos  
Silvio Antonio Bedin  
Angela Diana Hechler

### **RESUMO**

O presente artigo apresenta contribuições para a análise do tema da juventude e violência nas escolas, a partir do trabalho desenvolvido no Observatório da Juventude e de Violências nas Escolas da Universidade de Passo Fundo. A análise da escola como um espaço de manifestação de violências, exige a ampliação do olhar sobre o fenômeno, entendendo que os processos de violência não circunscrevem os domínios da escola, mas a perpassam e ultrapassam em diferentes velocidades e intensidades, bem como põem no campo da política de educação o desafio de enfrentamento da problemática. A violência não é um fenômeno que pode ser facilmente explicado, sua compreensão exige uma abordagem que pode ser elucidada a partir de um “tráfico de perspectivas” que não se prende a uma única disciplina, o que força a “desterritorialização dos discursos” num movimento de construção/desconstrução a partir de múltiplos olhares. O exercício de análise/compreensão, nessa perspectiva, tem orientado metodologicamente o trabalho realizado no Observatório, possibilitando um processo rico de desafios e potencialidades com o objetivo de criar um centro de referência para a produção de conhecimentos e alternativas de enfrentamento às situações de violência que envolvem a juventude nas escolas. Entendemos ser necessário criar condições para que a escola se constitua como um espaço democrático, onde se gestam alternativas possíveis a partir de sua realidade particular, privilegiando o protagonismo dos sujeitos que a integram, a partir de um intenso exercício político de seus atores.

**Palavras-chaves:** Adolescência. Violência. Escola. Educação.